

Campanha do Agasalho 2026 ultrapassa 12,7 toneladas de doações em Campinas

Chegada de frente fria traz chuva a partir de quinta-feira, reforçando a urgência das doações

Da Redação

A Campanha do Agasalho 2026 alcançou 12.729 quilos de roupas, calçados e cobertores em Campinas. O volume se converte em proteção para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social no período mais frio do ano. O balanço, divulgado nesta quarta-feira, 22 de julho, registra um acréscimo de 1.098 quilos em relação ao levantamento de 16 de julho. A mobilização é promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, com o slogan “Se não tô usando, tô doando!”. A arrecadação segue até 31 de julho, quando a campanha se encerra. Faltam 9 dias até essa data.

Cada peça recebida amplia o estoque disponível para quem enfrenta o frio com menos proteção. A previsão indica a chegada de uma frente fria a partir desta quinta-feira, trazendo chuva e maior umidade a Campinas, o que aumenta os riscos para quem vive nas ruas e para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Todas as peças arrecadadas passam por triagem e chegam a quatro grupos prioritários definidos pela Prefeitura de Campinas. O primeiro



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

A previsão indica a chegada de uma frente fria a partir desta quinta-feira, trazendo chuva e maior umidade a Campinas

são os abrigos municipais, que acolhem população em situação de rua, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, e mulheres em situação de violência. O segundo é a rede de atendimento direto nas ruas. As doações chegam por meio dos Centros de Referência Especializados para a População em Situação de Rua, os Centros POP, e das equipes de abordagem social que percorrem os bairros da cidade. Essa atuação se intensifica durante a Operação

Inverno, programa anual que amplia as vagas de acolhimento entre maio e setembro.

O terceiro grupo reúne as entidades parceiras, que repassam os itens gratuitamente ao público atendido. O quarto é o Varal Solidário. O programa oferece roupas e agasalhos sem custo a famílias em situação de vulnerabilidade e já beneficiou mais de 3.700 delas na cidade.

A rede de coleta mantém 165 pontos de recebimento distribuídos por todas as re-

giões de Campinas. São 143 pontos gerais, instalados em shoppings, supermercados, escolas, hospitais, terminais de transporte e outros estabelecimentos parceiros. Outros 22 são postos de combustíveis filiados ao Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região, o Recap, com funcionamento 24 horas. Para cadastrar novos pontos, o contato é o telefone (19) 2116-0282.

Segundo o Cepagri, Centro

de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o tempo permanece estável nesta quarta-feira, 22 de julho, com predomínio de sol e sem chances de chuva. A mínima fica próxima de 15°C e a máxima chega a 29°C. O quadro muda na quinta-feira, 23 de julho, com a chegada de uma frente fria: a probabilidade de chuva sobe para 70%, chance elevada de precipitação. A máxima cai para perto de 24°C e a mínima sobe para 17°C. A instabilidade deve continuar na sexta-feira, com chuva mais intensa. A combinação de chuva e umidade após dias secos aumenta o risco para a população em situação de rua, reforçando a necessidade de agasalhos e cobertores nos próximos dias.

CAMPANHA DO AGASALHO 2026 — SE NÃO TÔ USANDO, TÔ DOANDO!

Até 31 de julho de 2026

Pontos de coleta: 165 pontos. Lista completa em campinas.sp.gov.br/sites/campanhadoagasalho

Novos pontos de coleta: (19) 2116-0282

Itens aceitos: roupas masculinas, femininas e infantis, calçados, cobertores, toucas e luvas (em bom estado de conservação)

Prefeitura abre Feirão de Emprego com mais de 2 mil vagas nesta sexta

Da Redação

A Prefeitura promove nesta sexta-feira (24) a 14ª edição do Feirão de Emprego e Oportunidades. O evento será realizado das 9h às 16h, na Faculdade Hub de Conhecimento, no Campinas Shopping, e vai reunir mais de 2.000 vagas em diferentes setores.

Ao todo, 41 empresas participam da ação com processos seletivos e entrevistas presenciais. Antes de chegar aos recrutadores, os candidatos passam por uma triagem feita pela equipe do Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), que direciona cada pessoa de acordo com o perfil profissional e os requisitos das vagas. As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. O cargo



ROGÉRIO CAPELA

O evento acontece das 9h às 16h, na Faculdade Hub de Conhecimento

com maior número de vagas é o de operador de telemarketing, com 200 postos na empresa Alert, exigindo ensino fundamental completo e salário de R\$ 1.625,28. Já a maior remuneração desta edição é para farmacêutico, oferecida

pela RD Saúde. A função exige ensino superior completo e paga R\$ 4.722. As demais vagas podem ser consultadas no sistema do CPAT, no site cpat.campinas.sp.gov.br, onde é possível verificar diversas oportunidades.

Campinas amplia alça de acesso no Jardim do Trevo

Da Redação

A Prefeitura de Campinas anunciou a ampliação da alça de acesso da avenida Benedito Campos para a avenida Prestes Maia, na região do Jardim do Trevo. O prefeito Dário Saadi assinou a ordem de serviço em evento realizado no Paço Municipal, dentro da programação especial dos 252 anos da cidade. O investimento é de R\$ 1,27 milhão, e a previsão de conclusão é dezembro de 2026.

Segundo a administração municipal, a intervenção deve aliviar um ponto de tráfego intenso, conhecido pelas filas de veículos e pela dificuldade de acesso à via principal. A obra será coordenada pela Emdec e tem como foco reduzir congestionamentos, melhorar os tempos

de deslocamento e ampliar a segurança viária.

A avenida Prestes Maia tem cerca de 2 quilômetros de extensão e recebe, em média, 85 mil veículos por dia útil. O acesso é considerado estratégico porque conecta bairros como Jardim do Trevo, São Bernardo, Vila Santana, Parque Itália e Nova Europa, além de funcionar como ligação importante para rodovias da região e para o Aeroporto Internacional de Viracopos.

De acordo com o presidente da Emdec, Vinicius Rivere, a ampliação vai permitir uma entrada mais ágil da marginal para a via principal, diminuindo o trânsito lento e o risco de sinistros. A expectativa é que a mudança melhore a fluidez nas duas avenidas e contribua para um trânsito mais seguro.